



OceanPact



RELEASE DE RESULTADOS

4T22



Rio de Janeiro, 09 de março de 2023 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao quarto trimestre (4T22) e acumulado nos 12 meses de 2022 (2022). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

DESTAQUES DO QUARTO TRIMESTRE DE 2022



Conferência de resultados

Português

(com tradução simultânea)

10 de março de 2023

10h00 (horário de Brasília)

8h00 (horário de Nova York)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_Zpp_jGk2Sc2idyTy5fnCtw

OPCT3 em 08/03/2023

Última cotação: **R\$ 2,89**

Nº de ações (exclui ações em tesouraria): 197.945.529

Valor de mercado: **R\$ 572,1 milhões**

Equipe de RI

Eduardo de Toledo
CFO e Diretor de RI

Bruno Nader
Gerente de RI

Vitor Almeida
Especialista de RI

Tel.: (21) 3032-6749
ri@oceanpact.com

<https://ri.oceanpact.com>

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Leitores,

Como tenho escrito em minhas cartas trimestrais, 2022 foi mesmo um ano desafiador. Experimentamos na OceanPact impactos ainda causados pela pandemia de COVID-19, e por uma impensável guerra entre duas nações. Esses fatores contribuíram por afetar nosso cronograma de entrega de embarcações aos novos contratos, em função dos efeitos na economia e na cadeia de suprimentos, impactando custos via aumento dos preços de commodities, como o aço, e prazos.

Apesar dos muitos obstáculos no percurso, 2022 foi um ano em que entregamos importantes resultados e com orgulho, quero usar a mensagem, para reforçar e lembrar alguns deles:

- (i) O ano de 2022 apresentou importante crescimento de 36% das nossas receitas, se comparado ao ano de 2021 e reportamos um EBITDA de R\$ 263 milhões, em 2022, representando também um aumento de 36% em relação ao ano anterior.
- (ii) Apenas no quarto trimestre de 2022, quando todas as nossas principais embarcações estavam operando, nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 103 milhões, evidenciando o atingimento de um novo patamar de rentabilidade da empresa.
- (iii) Assinamos 4 novos contratos no quarto trimestre de 2022, que combinados adicionam aproximadamente 430 milhões de reais ao backlog de receita da companhia.
- (iv) Confirmando nosso pioneirismo e posicionamento no segmento, firmamos contratos, contemplando 13 possíveis projetos de eólicas offshore no Brasil para o levantamento e avaliação de dados socioambientais, identificação de lacunas, análise do Termo de Referência do IBAMA e desenvolvimento de planos de trabalho para obtenção de licenciamento ambiental.
- (v) Por fim, intensificamos em 2022 o movimento de diversificação da nossa atuação, com a expansão no segmento Subsea, através da aquisição de 5 ROVs (robôs submarinos), que passaram a ser operados, pela nossa equipe, em três das nossas embarcações RSV. Essa aquisição proporcionou mais uma diferenciação competitiva em relação aos nossos principais concorrentes, representando mais um importante passo, que reforça nosso papel como uma das principais prestadoras de serviços em ambiente marinho do Brasil.

Na frente ASG, fizemos inúmeras contribuições ao longo de 2022 que reforçam o nosso posicionamento, em especial no que tange ao meio ambiente. Dentre essas iniciativas, gostaria de citar o plantio de aproximadamente 28 mil mudas de mangue no projeto de recuperação de 12,2 hectares de manguezais na APA de Guapimirim. Através do Instituto Mar Urbano, apoiado por nós, temos promovido discussões buscando soluções para a circularidade de plástico, e promovemos um mergulho na praia de Ipanema para remoção de aproximadamente 300kg de redes de pesca. O Espaço Azul da OceanPact, localizado no posto 6 na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, vem constantemente realizando ações de limpeza de praias e educação ambiental. Criamos em outubro de 2022 a Comissão de Descarbonização da Companhia e estamos em processo final de consolidação de indicadores, os quais serão apresentados em nosso Relatório de Sustentabilidade no padrão GRI, que será publicado neste ano de 2023.

É gratificante olhar para trás e refletir sobre o tanto que fizemos desde o nosso IPO, em fevereiro de 2021. Além de ser gratificante, esta reflexão nos enche de otimismo para o que está por vir, em especial porque estamos iniciando 2023 com nossa frota operacional praticamente toda contratada e em operação. Clientes já vêm nos procurando, demonstrando forte interesse nas embarcações que têm seus contratos vencendo ao

longo de 2023. O que demonstra a qualidade e a confiança na nossa prestação de serviços e confirma o cenário de aquecimento que já vínhamos observando no mercado de embarcações offshore internacional.

Apesar de otimistas, aprendemos com o ano de 2022 que os desafios podem ser maiores do que prevíamos, então com nossos pés no chão, continuaremos a gerir nossos negócios com grandes aspirações e disciplina, com foco na rentabilização de nossos ativos e geração de caixa, para que a continuidade e crescimento dos nossos resultados se reflitam na criação de valor para todos os públicos envolvidos com a empresa.

Dessa forma, encerro minha mensagem apresentando meus sinceros agradecimentos aos acionistas, clientes, parceiros e colaboradores pelo contínuo apoio e confiança em nós.

Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade

CEO

O QUE FAZEMOS

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de suporte marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados (i) Embarcações, e (ii) Serviços. A Companhia opera nesses dois segmentos nas suas três áreas de atuação, quais sejam:

(i) Ambiental, que inclui serviços de proteção ambiental, levantamentos oceanográficos, licenciamentos e estudos ambientais, segurança operacional e remediação ambiental;

(ii) Subsea, que inclui serviços de geofísica, geotecnia, inspeção, reparo e manutenção, posicionamento e suporte à construção e descomissionamento; e

(iii) Logística e Engenharia, que inclui serviços de logística marítima e bases de apoio offshore.

PRINCIPAIS INDICADORES

Destaque Financeiros / Operacionais (em R\$ milhões, exceto %)	4T22	3T22	4T21	Δ Tri.	Δ Ano	2022	2021	Δ Ano
Receita Líquida	360,7	309,4	293,8	16,6%	22,8%	1.201,0	882,2	36,1%
EBITDA Ajustado	103,2	67,8	74,3	52,3%	38,8%	263,0	193,6	35,9%
EBITDA Ajustado Embarcações	77,1	69,9	40,5%	10,2%	90,4%	207,8	115,4,	80,0%
EBITDA Ajustado Serviços	26,1	(2,2)	33,9	NA	-22,9%	55,2	78,1	-29,3%
Margem EBITDA Ajustada	28,6%	21,9%	25,3%	670,5%	329,6%	21,9%	21,9%	-3,9%
Dívida Bruta Bancária	1.031,2	1.005,0	1.068,5	2,6%	-3,4%	1.031,2	1.067,5	-3,4%
Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(156,0)	(109,9)	(562,0)	41,9%	-72,2%	(156,0)	(562,0)	-72,2%
Dívida Líquida Bancária	875,2	895,1	505,5	-2,2%	73,2%	875,2	505,5	73,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (Covenant) ¹	2,88	3,34	2,28	NA	26,3%	2,88	2,28	26,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	28,9	(36,1)	(14,5)	NA	NA	(93,0)	(47,4)	NA
Patrimônio Líquido	763,7	751,1	898,0	-48,6%	-15,0%	763,7	898,0	-16,2%
Capex	39,9	77,6	249,2	-12,5%	-84,0%	351,9	778,3	-54,8%
Quantidade de Embarcações ²	28	32	34	-1,3%	-20,6%	28	34	-17,6%
Colaboradores	2.023	2.050	2.265	-1,2%	-10,7%	2.023	2.265	-10,7%

Nota ¹: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multa de clientes. A Companhia informa que não houve descumprimento das cláusulas restritivas nas datas-bases 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.

Nota ²: A diminuição de 4 embarcações (de 32 no 3T22 para 28 no 4T22) na frota total da Companhia refere-se a (i) devolução de duas embarcações afretadas (Didi-K e BS Camboriú) durante o 4T22 e (ii) descarte de duas embarcações adquiridas da UP Offshore (UP Amber e UP Esmeralda).

SEGMENTO DE EMBARCAÇÕES

DRE OceanPact - Embarcações R\$ milhões	Trimestral					Anual		
	4T22	3T22	4T21	Δ Tri.	Δ Ano	2022	2021	Δ Ano
Frota operacional média (a)	24,5	25,0	20,9	-1,8%	17,2%	24,4	18,5	31,8%
Período - dias (b)	92	92	92	-	-	365	365	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.257	2.298	1.926	-1,8%	17,2%	8.916	6.769	31,7%
Taxa de Ocupação (d)	87%	84%	83%	3 p.p.	5 p.p.	82%	78%	4 p.p.
Dias em Operação (e = c * d)	1.968	1.936	1.591	1,7%	23,7%	7.328	5.275	38,9%
Diária Média - R\$ mil (f)	142,7	131,7	114,3	8,3%	24,8%	124,1	103,8	19,6%
Receita Líquida de Embarcações (g = e * f)	280,8	254,9	181,8	10,2%	54,5%	909,7	547,5	66,2%
Custo s/ Depreciação	(168,2)	(158,5)	(115,7)	6,1%	45,4%	(589,1)	(343,6)	71,5%
Lucro Bruto s/ Depreciação	112,5	96,3	66,0	16,8%	70,4%	320,6	203,8	57,3%
Margem Bruta s/ Depreciação	40,1%	37,8%	36,3%	2,3 p.p.	3,7 p.p.	35,2%	37,2%	-2,0 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(20,1)	(18,5)	(15,3)	8,3%	30,9%	(75,3)	(65,9)	14,3%
Outros Resultados	(15,4)	(7,9)	(10,2)	95,7%	50,5%	(37,5)	(22,5)	66,3%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	77,1	69,9	40,5	10,2%	90,4%	207,8	115,4	80,0%
Margem EBITDA Ajustada	27,4%	27,4%	22,3%	0,0 p.p.	5,2 p.p.	22,8%	21,1%	1,8 p.p.
Ajustes de EBITDA	-	(4,0)	(7,8)	NA	NA	(4,0)	2,2	NA
EBITDA	77,1	65,9	32,6	16,9%	136,1%	203,8	117,6	73,2%
Margem EBITDA	27,4%	25,9%	18,0%	1,6 p.p.	9,5 p.p.	22,4%	21,5%	0,9 p.p.
Depreciação e Amortização	(51,5)	(48,9)	(36,6)	5,2%	40,7%	(185,8)	(122,0)	52,3%
EBIT	25,6	17,0	(3,9)	50,7%	-750,7%	18,0	(4,4)	-509,8%
Margem EBIT	9,1%	6,7%	-2,2%	2,4 p.p.	11,3 p.p.	2,0%	-0,8%	2,8 p.p.

Nota ¹: Ajustes EBITDA no 3T22 referem-se a Perda no valor de recuperação de 3 ativos da Companhia, já no 4T21 esses ajustes referem-se a compra vantajosa do Grupo UP.

Desempenho Operacional

Frota total: No 4T22, a frota da Companhia totalizou 28 barcos, sendo 26 no segmento de Embarcações e 2 barcos no segmento de Serviços.

Frota operacional média: Em 2022, a frota operacional média gerando receita foi de 24,4 embarcações, aumento de 5,9 em relação às 18,5 embarcações de 2021. No 4T22, a frota operacional média gerando receita foi de 24,5 embarcações, redução de 0,5 com relação às 25,0 embarcações no 3T22 devido a devolução de duas embarcações afretadas (Didi-K e BS Camboriú) durante o trimestre.

Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, percebemos um aumento de 3,6 embarcações (saíndo de 20,9 barcos no 4T21 para 24,5 barcos no 4T22) em função da operação das embarcações Rochedo de São Pedro, Rochedo de São Paulo, Parcel dos Reis, Ilha de Santana e Ilha das Flechas durante todo o trimestre de 2022, parcialmente compensado pela devolução das duas embarcações afretadas mencionadas.

Taxa de ocupação da frota¹: Tivemos um aumento de 4 pontos percentuais na taxa de ocupação (de 78% em 2021 para 82% em 2022) principalmente em função da embarcação Antonio David, sem contrato durante todo o ano de 2021.

Na comparação do 4T22 com o 3T22, houve aumento de 3 pontos percentuais na taxa de ocupação (de 84% no 3T22 para 87% no 4T22) em função de duas embarcações (Parcel do Bandolim e UP Pearl) estarem em adequações contratuais durante o terceiro trimestre. Já na comparação trimestral com o 4T21, houve um aumento de 4 pontos percentuais (de 83% no 4T21 para 87% no 4T22) graças ao período de adequação contratual da embarcação Austral Abrolhos no 4T21 e tempo sem contrato do Antonio David.

Número de dias em operação: O número de dias operacionais cresceu 38,9% em 2022 (de 5.275 em 2021 para 7.328 em 2022). No comparativo trimestral, o número de dias em operação manteve-se praticamente em linha com o 3T22, crescendo apenas 1,7% (de 1.936 no 3T22 para 1.968 dias no 4T22) muito em função da redução do número de embarcações, já que tivemos a devolução de duas embarcações afretadas (Didi-K e BS Camboriú), conforme mencionado acima. No comparativo com o mesmo período do ano passado, houve um crescimento de 23,7% saindo de 1.591 no 4T21 para 1.968 dias.

Diária líquida média²: No ano de 2022, a Companhia apresentou crescimento de 19,6% da sua diária líquida média (passando de R\$ 103,8 mil em 2021 para R\$ 124,1 mil em 2022). Esse crescimento se deu, principalmente, pela entrada em operação dos cinco ROVs (Remotely Operated Vehicles) próprios durante o terceiro trimestre de 2022, aumentando a diária média das embarcações high spec da Companhia.

No 4T22, a diária média de R\$ 142,7 mil foi 8,3% superior aos R\$ 131,7 mil do 3T22. O principal motivo para esse crescimento foi a operação durante o trimestre completo da embarcação Parcel do Bandolim com dois ROVs próprios, visto que estava em adequação durante a maior parte do terceiro trimestre.

Em relação ao 4T21, a diária líquida média subiu 24,8% (de R\$ 114,3 mil para 142,7 mil) e novamente este crescimento expressivo na diária é explicado pela entrada em operação dos cinco ROVs próprios, não existentes no último trimestre de 2021.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Embarcações

Receita líquida de Embarcações: Em 2022, a Receita Líquida de Embarcações foi de R\$ 909,7 milhões, sendo o produto do número de dias em operação (7.328) e da diária média (R\$ 124,1 mil). Em relação ao ano de 2021 a receita cresceu 66,2% (de R\$ 547,5 milhões em 2021 para R\$ R\$ 909,7 milhões em 2022), tendo como principal explicação a entrada em operação dos ROVs próprios, como já explicado acima.

No 4T22, a Receita Líquida de Embarcações cresceu 10,2% quando comparada com o 3T22 (de R\$ 254,9 milhões no 3T22 para R\$ 280,8 milhões no 4T22), como resultado do aumento da diária líquida média das embarcações no último trimestre de 2022. Em relação ao 4T21, este aumento é ainda maior, 54,5% (de R\$ 181,8 milhões no 4T21 para R\$ 280,8 milhões no 4T22), também explicado pelo aumento da diária média.

¹ Dados operacionais acima não contemplam 4 embarcações, sendo: 2 embarcações de pesquisa, que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson), e 2 embarcações PSV em Lay Up (desativadas temporariamente) adquiridas da UP (Topázio e Diamante).

² "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações: Em 2022, o EBITDA Ajustado do segmento de Embarcações aumentou 80,0% em relação a 2021 (de R\$ 115,4 milhões em 2021 para R\$ 207,8 milhões em 2022).

Na comparação trimestral, o EBITDA Ajustado de Embarcações cresceu 10,2% no 4T22 contra o 3T22 (de R\$ 69,9 milhões no 3T22 para R\$ 77,1 milhões no 4T22); essa melhoria está conectada ao crescimento da receita, visto que as variações percentuais foram equivalentes. Já no comparativo com o mesmo período do ano passado, percebemos um crescimento de 90,4% (de R\$ 40,5 milhões no 4T21 para R\$ 77,1 milhões no 4T22), principalmente ligado a entrada dos RSVs e ROVs em contrato durante o segundo semestre de 2022.

Em relação a margem EBITDA Ajustada, houve aumento de 1,8 ponto percentual na comparação anual de 2022 com o ano de 2021, em função da diária líquida média do segmento e da taxa de ocupação conforme anteriormente destacado.

No comparativo trimestral, a margem EBITDA do 4T22 manteve-se em linha com a do 3T22 (27,4%) e sofreu um aumento expressivo de 5,2 pontos percentuais, quando comparado ao 4T21, pelos mesmos motivos da comparação anual (2022 contra 2021).

SEGMENTO DE SERVIÇOS

A Companhia atua no segmento de serviços oferecendo diversas soluções através de 5 áreas principais: (i) Geociências; (ii) Oil Spill Response Offshore (Offshore); (iii) Portuário; (iv) Emergência e (v) Consultoria Ambiental.

Os contratos no segmento de Serviços têm características diferentes, dependendo da área e das soluções oferecidas. A área de Geociências pode ter contratos longos para serviços de monitoramento ambiental, ou o modelo que vem crescendo em participação, que é o de contratos de duração mais curta para soluções como geofísica ou geotecnia, por exemplo. As áreas de Offshore e Portuário têm como principal solução em comum o serviço de Prontidão. Para esse tipo de serviço, os contratos na área de Offshore, por exemplo, têm prazo similar aos do segmento de embarcações e está muito ligado ao ciclo de E&P, com contratos mais curtos na fase de exploração e mais longos na fase de produção. As áreas de Emergência e Consultoria Ambiental têm suas receitas associadas a tratamento de acidentes ambientais e consultorias relacionadas a essa área.

DRE OceanPact - Serviços R\$ milhões	Trimestral					Anual		
	4T22	3T22	4T21	Δ Tri.	Δ Ano	2022	2021	Δ Ano
Receita líquida de serviços	89,0	57,5	116,7	54,7%	-23,7%	317,0	339,4	-6,6%
Custo s/ depreciação	(60,9)	(53,6)	(76,0)	13,5%	-19,9%	(237,0)	(234,1)	1,2%
Lucro bruto s/ depreciação	28,1	3,9	40,7	622,6%	-30,9%	80,0	105,4	-24,1%
Margem bruta s/ depreciação	31,6%	6,8%	34,9%	24,8 p.p.	-3,3 p.p.	25,2%	31,0%	-5,8 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/ depreciação	(6,8)	(6,1)	(10,0)	11,2%	-31,8%	(31,9)	(35,8)	-11,0%
Outros resultados	1,2	(0,6)	(0,3)	-289,3%	-547,2%	0,9	3,0	-69,7%
Equivalência patrimonial	3,6	0,6	3,4	465,4%	6,8%	6,2	5,5	12,2%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	26,1	(2,2)	33,9	NA	-22,9%	55,2	78,1	-29,3%
Margem EBITDA Ajustada	29,2%	-3,8%	29,0%	33,2 p.p.	0,3 p.p.	17,4%	23,0%	-5,6 p.p.
Ajustes de EBITDA	(2,5)	-	(4,6)	NA	NA	(2,5)	(4,6)	-45,2%
EBITDA	23,6	(2,2)	29,2	NA	-19,3%	52,7	73,5	-28,3%
Margem EBITDA	26,5%	-3,8%	25,1%	30,3 p.p.	1,4 p.p.	16,6%	21,7%	-5,0 p.p.
Depreciação e amortização	(8,2)	(8,7)	(10,1)	-5,8%	-18,4%	(38,0)	(38,0)	0,0%
EBIT	15,3	(10,9)	19,1	-240,3%	-19,9%	14,7	35,5	-58,6%
Margem EBIT	17,2%	-19,0%	16,4%	36,2 p.p.	0,8 p.p.	4,6%	10,5%	-5,8 p.p.

Nota ¹: Ajustes EBITDA no 4T22 referem-se a baixa do ágio de uma das empresas do Grupo (SLP), enquanto no 4T21 esses ajustes referem-se a baixa do ágio da Servmar.

Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços: No ano de 2022, a receita líquida do segmento de serviços diminuiu 6,6% em relação ao ano de 2021 (de R\$ 339,4 milhões em 2021 para R\$ 317,0 milhões em 2022). Essa redução se deu, principalmente, devido a um projeto com companhia de petróleo privada na unidade de negócios Offshore ocorrido no final de 2021, com um prazo de contrato mais curto, uma vez que estava ligado à fase de exploração.

Já nas comparações entre trimestres, a receita líquida cresceu 54,7% do 3T22 (R\$ 57,5 milhões) para o 4T22 (R\$ 89,0 milhões). A explicação para esse crescimento é a carteira do principal projeto da unidade de negócios Geociências, em que as medições ficaram desbalanceadas no 3T22 e 4T22. Conforme mencionado no relatório do trimestre anterior, enquanto no 3T22 a Companhia recebeu uma carteira com grande quantidade de medições de sedimento, que são menos rentáveis, no 4T22 a carteira foi compensada com uma maior proporção de medições de água, que possuem melhor rentabilidade.

A receita líquida diminuiu 23,7%, na comparação entre o 4T21 (R\$ 116,7 milhões) e 4T22 (R\$ 89,0 milhões), devido ao projeto de curta duração com companhia de petróleo privada na unidade de negócios Offshore, conforme previamente mencionado.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA de Serviços: Em relação ao EBITDA Ajustado do segmento de serviços, em 2022 este foi 29,3% menor que em 2021 (variação de R\$ 78,1 milhões em 2021 contra R\$ 55,1 milhões em 2022). Os fatores que contribuíram para esse maior resultado em 2021, foram os projetos de curta duração de Geofísica da unidade de negócios Geociências com companhias de petróleo privadas, além do projeto de Offshore, conforme mencionado na seção de receita líquida.

No 4T22, o EBITDA Ajustado do segmento de serviços foi de R\$ 26,1 milhões, o que representou um aumento de 33,2 pontos percentuais na margem EBITDA em relação à margem do 3T22. Este aumento do EBITDA Ajustado e de sua margem se deveu a questão da carteira do principal projeto da unidade de negócios Geociências, conforme mencionado na explicação da receita líquida.

Já na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, tivemos uma queda no EBITDA Ajustado de 22,9%, saindo de R\$ 33,9 milhões no 4T21 para R\$ 26,1 milhões no 4T22, com destaque para os projetos de curta duração de Geofísica da Geociências de curto prazo com companhias de petróleo privadas ocorridas em 2021.

RESULTADO CONSOLIDADO

DRE OceanPact - Consolidado R\$ milhões	Trimestral					Anual		
	4T22	3T22	4T21	Δ Tri.	Δ Ano	2022	2021	Δ Ano
Receita Líquida	360,7	309,4	293,8	16,6%	22,8%	1.201,0	882,2	36,1%
Custo s/ Depreciação	(220,1)	(209,2)	(187,1)	5,2%	17,7%	(800,4)	(573,6)	39,5%
Lucro Bruto s/ Depreciação	140,6	100,2	106,7	40,3%	31,8%	400,6	308,6	29,8%
Margem Bruta s/ Depreciação	39,0%	32,4%	36,3%	6,6 p.p.	2,7 p.p.	33,4%	35,0%	-1,6 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/ Depreciação	(26,9)	(24,6)	(25,3)	9,0%	6,2%	(107,2)	(101,1)	6,0%
Outros Resultados	(14,2)	(8,5)	(10,5)	67,8%	35,7%	(36,6)	(19,5)	87,5%
Equivalência patrimonial	3,6	0,6	3,4	465,4%	6,8%	6,2	5,5	12,2%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	103,2	67,8	74,3	52,3%	38,8%	263,0	193,6	35,9%
Margem EBITDA Ajustada	28,6%	21,9%	25,3%	6,7 p.p.	3,3 p.p.	21,9%	21,9%	0,0 p.p.
Ajustes de EBITDA	(2,5)	(4,0)	(12,5)	NA	NA	(6,6)	(2,4)	NA
EBITDA	100,6	63,7	61,9	57,9%	62,6%	256,5	191,1	34,2%
Margem EBITDA	27,9%	20,6%	25,3%	7,3 p.p.	2,6 p.p.	21,4%	21,7%	-0,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(59,7)	(57,7)	(46,7)	3,5%	27,9%	(223,8)	(160,0)	39,9%
EBIT	40,9	6,0	15,2	576,6%	169,0%	32,7	31,1	5,0%
Margem EBIT	11,3%	2,0%	5,2%	9,4 p.p.	6,2 p.p.	2,7%	3,5%	-0,8 p.p.

Nota ¹: Ajustes EBITDA no 3T22 referem-se a Perda no valor de recuperação de 3 ativos da Companhia, enquanto no 4T22 os ajustes são referentes a baixa do ágio de uma das empresas do Grupo (SLP), já no 4T21 esses ajustes referem-se a baixa do ágio da Servmar e compra vantajosa do Grupo UP

Receita Líquida e EBITDA Consolidado

Receita Líquida: Apresentou crescimento de 36,1% em relação a 2021 (de R\$ 882,2 milhões em 2021 para R\$ 1.201,0 milhões em 2022). Já no 4T22, a receita líquida cresceu 16,6% se comparado ao 3T22 (de R\$ 309,4 milhões no 3T22 para R\$ 360,7 milhões no 4T22), e cresceu 22,8% em relação ao 4T21.

EBITDA Ajustado Consolidado: Apresentou crescimento de 35,9% se comparado ao ano de 2021 (de R\$ 193,6 milhões em 2021 para R\$ 263,0 milhões em 2022). O segmento de embarcações contribuiu com a adição R\$ 92,4 milhões, enquanto o segmento de serviços contribuiu para uma redução de R\$ 22,9 milhões.

No 4T22, o EBITDA Ajustado teve um aumento significativo em relação ao 3T22, 52,3% (de R\$ 67,8 milhões para R\$ 103,2 milhões). O segmento de embarcações foi responsável pela adição de R\$ 7,1 milhões e o segmento de serviços responsável pelo aumento de R\$ 28,3 milhões.

No comparativo do 4T22 com o mesmo trimestre do ano anterior, o crescimento do EBITDA Ajustado foi um pouco menor (38,8%), saltando de R\$ 74,3 milhões no 4T21 para os R\$ 103,2 milhões do 4T22. Enquanto o segmento de embarcações foi responsável pela adição de R\$ 36,6 milhões, o segmento de serviços apresentou redução de R\$ 7,8 milhões.

Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	4T22	3T22	4T21	Δ Tri.	Δ Ano	2022	2021	Δ Ano
Receita líquida	360,7	309,4	293,8	16,6%	22,8%	1.201,0	882,2	36,1%
Custos e despesas	(303,5)	(291,4)	(259,0)	4,2%	17,2%	(1.128,2)	(835,7)	35,0%
Pessoal	(126,6)	(115,9)	(99,0)	9,2%	27,9%	(461,9)	(333,9)	38,3%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(57,4)	(55,8)	(45,2)	3,0%	27,0%	(216,4)	(155,4)	39,2%
Viagens, transportes e refeições	(15,3)	(13,6)	(11,1)	12,5%	37,9%	(55,6)	(34,9)	59,1%
Serviços de terceiros	(42,5)	(41,6)	(56,5)	2,2%	-24,8%	(175,6)	(167,8)	4,7%
Insumos e manutenção	(54,8)	(51,2)	(33,1)	7,1%	65,8%	(184,3)	(95,4)	93,3%
Tributos e despesas legais	(1,2)	(0,9)	(0,9)	31,2%	31,0%	(4,7)	(4,3)	9,2%
Outros custos e despesas	(5,6)	(12,4)	(13,1)	-54,5%	-57,2%	(29,7)	(44,0)	-32,5%
Outros resultados	(19,9)	(12,6)	(23,0)	NA	NA	(46,2)	(20,9)	NA
Equivalência patrimonial	3,6	0,6	3,4	NA	NA	6,2	5,5	NA
Depreciação e amortização total	59,7	57,7	46,7	3,5%	27,9%	223,8	160,0	-69,0%
EBITDA	100,6	63,7	61,9	57,9%	62,6%	256,5	191,1	34,2%
Ajustes	2,5	4,0	12,5	NA	NA	6,6	2,4	NA
EBITDA ajustado ⁽²⁾	103,2	67,8	74,3	52,3%	38,8%	263,0	193,6	35,9%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação

Nota 2: Ajustes EBITDA no 3T22 referem-se a Perda no valor de recuperação de 3 ativos da Companhia, enquanto no 4T22 os ajustes são referentes a baixa do ágio de uma das empresas do Grupo (SLP), já no 4T21 esses ajustes referem-se a baixa do ágio da Servmar

R\$ Milhões	4T22	3T22	4T21	Δ Tri.	Δ Ano	2022	2021	Δ Ano
Receita líquida	360,7	309,4	293,8	16,6%	22,8%	1.201,0	882,2	36,1%
Custos e despesas	(303,5)	(291,4)	(260,0)	4,2%	16,7%	(1.128,2)	(835,7)	35,0%
Custos dos serviços	(273,8)	(265,7)	(234,8)	3,1%	16,6%	(1.013,4)	(725,3)	39,7%
Despesas gerais e administrativas	(29,7)	(25,7)	(25,2)	15,7%	18,1%	(114,8)	(110,4)	4,0%
% despesas / receita líquida	-8,2%	-8,3%	-8,6%	0,1 p.p.	0,3 p.p.	-9,6%	-12,5%	2,9 p.p.

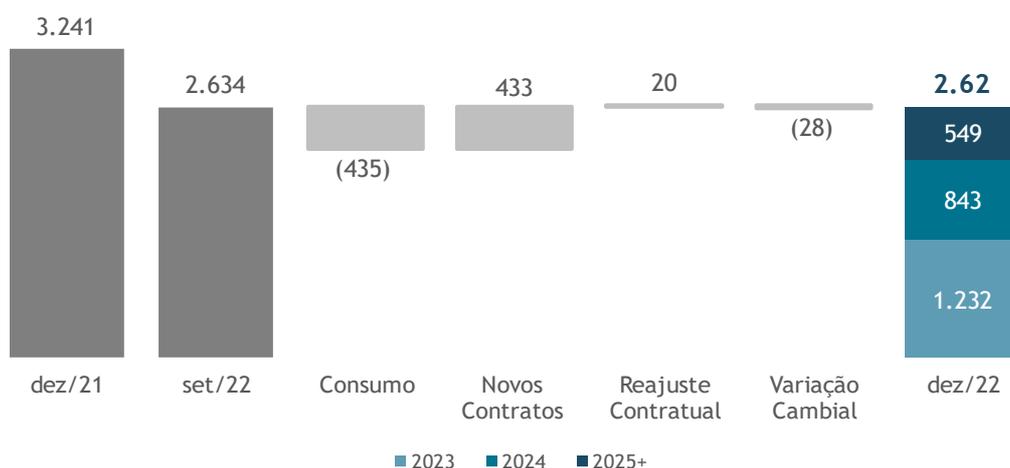
Em 2022, os custos dos serviços prestados e despesas atingiram R\$ 1.128,2 milhões, ante R\$ 835,7 milhões em 2021 (aumento de 35%). Alguns fatores contribuíram para essa variação, dentre eles podemos destacar o maior número de embarcações em operação (24,4 embarcações em 2022 contra 18,5 embarcações em 2021), além do fato de a Companhia ter passado a ter sua equipe própria de ROV, a partir de julho de 2022, gerando aumento dos custos, particularmente os de pessoal e manutenção.

A relação das despesas gerais e administrativas com a receita líquida apresentou em 2022 uma redução de 2,9 pontos percentuais, se comparado ao ano anterior (12,5% em 2021 contra 9,6% em 2022), o que é explicado principalmente pelo crescimento da Companhia. Em um primeiro momento, a companhia aumentou sua estrutura e custos para se adequar à nova frota de embarcações, na medida em que essas embarcações foram entrando em operação em seus contratos, e gerando receita, enquanto as despesas se mantiveram praticamente estáveis, ocorrendo a diluição em relação ao faturamento líquido.

Custos e despesas atingiram R\$ 303,5 milhões, no 4T22, o que representou aumento de 4,2%, se comparado ao 3T22 (R\$ 291,4 milhões). O percentual das despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida, manteve-se em linha nos dois trimestres (8,3% no 3T22 e 8,2% no 4T22).

Ao comparar o 4T22 com o 4T21, observamos um aumento de 16,7% (R\$ 260,0 milhões no 4T21 versus R\$ 303,5 milhões no 4T22) e isso deve-se pelo maior número de embarcações em operação no 4T22, além de equipe de a Companhia ter passado a ter equipe própria de ROV em julho de 2022.

BACKLOG E NOVOS CONTRATOS



A Companhia terminou o ano de 2022 com backlog de R\$ 2,6 bilhões. No 4T22 (i) R\$ 435 milhões foram consumidos por contratos vigentes, (ii) R\$ 433 milhões foram adicionados por novos contratos assinados, (iii) houve R\$ 20 milhões de reajustes contratuais e (iv) R\$ 28 milhões de variação cambial negativa (diferença entre o dólar de R\$/US\$ 5,41 para R\$/US\$ 5,22).

Quatro novos contratos assinados no 4T22, com diárias mais elevadas, adicionaram R\$ 433 milhões ao backlog, e mostram aquecimento no mercado. Dentre os novos contratos, destacamos os das embarcações UP Coral com a Petrobras (R\$ 221 milhões) e Ilha de São Sebastião com uma companhia de petróleo privada (R\$ 137 milhões).

Após o forte ciclo de investimentos concluído durante o 3T22, a Companhia entrou em uma fase de rentabilização dos ativos existentes e essa queda no backlog no 4T22 deve-se ao andamento dos contratos atuais.

Tipo	# Embarcações	Diária média bruta USD 000 ⁽⁷⁾	Valor R\$ milhões ⁽⁷⁾	Prazo
Segmento de Embarcações	23	30,6	2.265	
OSRV/PSV/BH/LH ⁽¹⁾	11	20,6	551	até 4 anos
RSV/SDSV ⁽²⁾	5	34,2	415	até 3 anos
AHTS-TO / OTSV ⁽³⁾	3	33,9	382	até 3 anos
RSV + ROV ⁽⁴⁾	3	66,0	823	até 3 anos
MPSV + ROV ⁽⁵⁾	1	NA	94	até 2 anos
Segmento de Serviços	2		461	
RV ⁽⁵⁾	2	NA	236	até 3 anos
Outros	NA	NA	123	até 4 anos
Embarcações Inativas ⁽⁶⁾	3			
Total	28		2.624	

Notas:

⁽¹⁾ OSRV/PSV/BH/LH: 11 embarcações com contrato

⁽²⁾ RSV/SDSV: todas as embarcações com contrato (embarcações Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim e Parcel dos Reis transferidas para RSV + ROV)

⁽³⁾ AHTS-TO e OTSV: todas as 3 embarcações com contrato

⁽⁴⁾ RSV + ROV: todas as embarcações com contrato

⁽⁵⁾ RV / MPSV: todas as embarcações com contrato

⁽⁶⁾ Embarcações Inativas: considera 2 embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente) e 1 embarcação de pequeno porte

⁽⁷⁾ Dólar de R\$ 5,22 (dólar final de dez/22) para as diárias e backlog

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	Δ Tri.	Δ Ano	2022	2021	Δ Ano
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplic. financeiras	2,2	4,6	6,5	-51,4%	-65,2%	23,7	15,6	52,3%
Juros	1,2	1,3	0,3	-9,9%	309,2%	4,9	0,9	468,9%
Outras receitas	2,5	0,1	1,2	2.420,0%	118,4%	3,1	1,9	60,3%
Total	6,0	6,0	7,9	-1,4%	-24,6%	31,6	18,3	72,5%
Despesas financeiras								
Juros e encargos bancários	(42,0)	(30,7)	(23,4)	-37,0%	-79,7%	(157,0)	(54,4)	-188,5%
Juros e encargos - arrendamentos	(4,7)	(5,0)	(5,8)	6,7%	19,7%	(19,9)	(18,9)	-5,1%
Outras despesas	5,4	(6,1)	(3,8)	188,9%	242,5%	(12,3)	(15,0)	18,1%
Total	(41,2)	(41,8)	(33,0)	1,3%	-24,9%	(189,2)	(88,4)	-114,1%
Variações cambiais	(4,6)	(6,2)	(7,6)	NA	NA	7,0	(17,2)	NA
Resultado financeiro líquido	(39,9)	(41,9)	(32,7)	4,8%	-22,2%	(150,6)	(87,2)	-72,6%

O resultado financeiro líquido do ano de 2022 foi negativo em R\$ 150,6 milhões contra um resultado também negativo de R\$ 87,2 milhões em 2021. Esse aumento de R\$ 63,3 milhões ou 73% do resultado negativo, deve-se à 3ª emissão de debêntures realizada em novembro de 2021, aumentando o nível de endividamento e consequentemente as despesas com juros e encargos bancários no ano de 2022. A variação cambial em 2022 foi positiva (R\$ 7,0 milhões) pois o dólar sofreu uma desvalorização em relação ao real de 6,5% em 2022, enquanto em 2021 a variação cambial foi negativa (R\$ 17,2 milhões) face a valorização do dólar frente ao real de 7,4% em 2021.

O resultado financeiro líquido do 4T22 foi negativo em R\$ 39,9 milhões comparado a um resultado negativo de R\$ 41,9 milhões no 3T22. Essa pequena melhora é explicada pelo impacto da variação cambial de R\$ 4,6 milhões negativo no 4T22 contra R\$ 6,2 milhões negativo no 3T22.

Tratando-se do comparativo com o mesmo período do ano passado, houve um aumento do resultado financeiro líquido negativo de 22% (de R\$ 32,7 milhões no 4T21 para R\$ 41,9 milhões no 4T22). Tal aumento é explicado principalmente pelo aumento dos juros e encargos oriundos da 3ª emissão de debêntures realizada em novembro de 2021.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Reconciliação lucro líquido x EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado				
	4T22	3T22	4T21	2022	2021
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	103,2	67,8	74,3	263,0	193,6
Ajuste de EBITDA	(2,5)	(4,0)	(12,5)	(6,6)	(2,4)
EBITDA	100,6	63,7	61,9	256,5	191,1
Depreciação e Amortização	(59,7)	(57,7)	(46,7)	(223,8)	(160,0)
Variação Cambial	(4,6)	(6,2)	(7,6)	7,0	(17,2)
Resultado financeiro	(35,3)	(35,7)	(25,1)	(157,6)	(70,0)
Tributos sobre o lucro	27,9	(0,2)	2,9	24,9	8,8
Resultado Líquido	28,9	(36,1)	(14,5)	(93,0)	(47,4)

Nota 1: Ajustes EBITDA no 3T22 referem-se a Perda no valor de recuperação de 3 ativos da Companhia, enquanto no 4T22 os ajustes são referentes a baixa do ágio de uma das empresas do Grupo (SLP), já no 4T21 esses ajustes referem-se a baixa do ágio da Servmar

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 28,9 milhões no 4T22, o que representa uma importante variação em relação aos prejuízos líquidos de R\$ 36,1 milhões do 3T22 e de R\$ 14,5 milhões do 4T21. No entanto, apesar do crescimento expressivo do EBITDA Ajustado (como já mencionado na seção de EBITDA Consolidado) é importante destacar que parte relevante (R\$ 27,8 milhões) deste resultado positivo no 4T22 é oriundo do reconhecimento de imposto de renda diferido neste trimestre.

Tratando-se do ano de 2022, a Companhia teve um prejuízo líquido de R\$ 93,0 milhões. Como explicado ao longo deste relatório, a Companhia vem apresentando boa evolução dos indicadores operacionais, resultando em um EBITDA Ajustado de R\$ 263,0 milhões no ano, sendo R\$ 103,2 milhões referentes ao 4T22, no entanto, o forte ciclo de investimentos realizado nos anos de 2021 e 2022, e concluído ao final do 3T22, gerou aumento no nível do endividamento da Companhia em um cenário de juros elevados, além do cenário desafiador descrito na mensagem da administração.

Operações com Derivativos

A Companhia tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A exposição cambial da Companhia advém principalmente de contratos de prestação de serviços referenciados total ou parcialmente na cotação do dólar, de custos de peças e de seguros, de financiamentos em moeda estrangeira, de afretamento de embarcações estrangeiras e de compra de equipamentos e embarcações. A estratégia de proteção cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa.

A carteira de contratos da Companhia para o segundo semestre de 2022 tinha uma exposição cambial da ordem de 45% da receita, assim como para o ano de 2023. Face a essa exposição e à volatilidade que o câmbio tem apresentado, a Companhia decidiu reduzir sua exposição através de operações de hedge, o que foi feito através da contratação de NDFs (Non-Deliverable Forwards), de forma a reduzir para aproximadamente 22% a exposição cambial da sua receita.

Em 17 de junho de 2022 a Companhia concluiu a contratação de operação de câmbio a termo (NDFs), no montante de USD 5 milhões por mês, referenciado ao valor do câmbio no dia 25 de cada mês (dia da fixação do dólar nos contratos com a Petrobras), compreendendo o período de julho a dezembro de 2022 junto ao banco ABC Brasil, com o câmbio médio contratado de R\$ 5,2677 por USD.

Em 22 de junho de 2022 a Companhia concluiu a contratação de operação de câmbio a termo no montante de USD 5 milhões por mês, com fixação do dólar no dia 25, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2023 junto ao banco Itaú Unibanco S.A, com o câmbio médio contratado de R\$ 5,5394 por USD.

Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes as embarcações: (i) UP Turquoise e (ii) UP Coral. Ambos os processos inclusive já obtiveram uma decisão favorável em primeira instância, com confirmação pelo tribunal de segunda instância, estando em fase recursal de embargos de declaração.

O objeto dos processos refere-se a cobrança do valor das taxas diárias dos contratos de Afretamento e Serviços nos períodos em que as embarcações permaneceram disponíveis para o cliente.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 23 do ITR.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ milhões, exceto %)	4T22	3T22	4T21	Δ Tri.	Δ Ano
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.197,5	1.182,1	1.274,6	1,3%	-6,0%
Curto Prazo	443,9	378,0	166,4	17,4%	166,7%
Longo Prazo	753,6	804,1	1.108,2	-6,3%	-32,0%
% Curto Prazo	37%	32%	13%	5,1 p.p.	24,0 p.p.
% Longo Prazo	63%	68%	87%	-5,1 p.p.	-24,0 p.p.
Caixa e equivalentes	(156,0)	(109,9)	(562,0)	41,9%	-72,2%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.041,4	1.072,2	712,5	-2,9%	46,2%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	149,3	165,1	193,1	-9,5%	-22,7%
Credor pro Financiamento	16,9	12,0	13,9	40,5%	21,2%
Dívida Líquida Bancária	875,2	895,1	505,5	-2,2%	73,2%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	263,0	234,2	193,6	12,3%	35,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	3,96	4,58	3,68	-0,62	0,28
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	3,33	3,82	2,61	-0,49	0,72
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant) ⁽¹⁾	2,88	3,34	2,28	-0,46	0,60

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multa de clientes. A Companhia informa que não houve descumprimento das cláusulas restritivas na data-base 31 de dezembro de 2021.

A Companhia Finalizou o ano de 2022 com dívida bruta, incluindo arrendamentos, de R\$ 1.197,5 milhões, que representa um pequeno aumento de 1,3% em relação ao terceiro trimestre de 2022.

A posição final de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 156,0 milhões, o que significa um aumento de R\$ 46,1 milhões ou 41,9% em relação a posição de 30 de setembro de 2022. Um dos fatores que contribuiu para o aumento da posição final de caixa foram as captações que a empresa fez no trimestre, no montante de R\$ 100 milhões, que devem ser amortizadas quando da realização de uma emissão programada para o primeiro semestre de 2023.

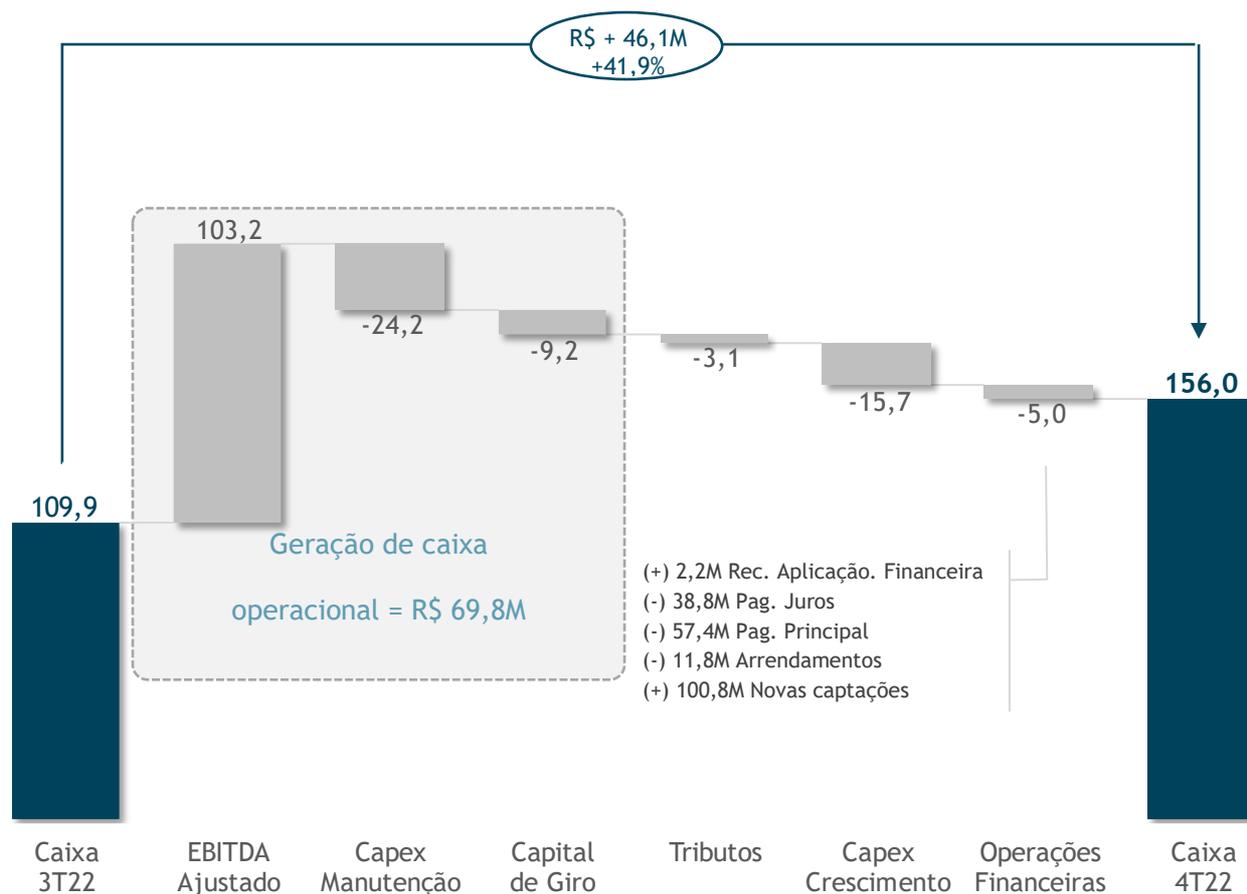
Em termos de dívida líquida, a Companhia terminou o 4T22 com R\$ 1.041,4 milhões, diminuição de R\$ 30,8 milhões (2,9%) em relação ao 3T22. Tratando-se apenas de dívida líquida bancária, a posição final em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 875,2 milhões.

O indicador de Covenant ao final de 2022 foi de 2,88x, abaixo dos 3,00x inicialmente contratados. É importante frisar, no entanto, que em dezembro de 2022 a Companhia obteve uma flexibilização do Covenant financeiro de 0,3 pontos A partir disso, os novos indicadores vigentes são: 3,30x para o 4T22 (3,00x anteriormente); 3,00x para o 1T23, 2T23 e 3T23 (2,70x anteriormente), do 4T23 em diante os indicadores permaneceram sem alteração (2,70 no 4T23, 2,60 para os trimestres de 2024 e 2,50 para os trimestres de 2025 e 2026 até o vencimento da dívida).

Já a dívida bruta bancária em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.031,2 milhões, sendo dividida em: (i) BNDES – R\$ 221,4 milhões (22%) com vencimento até 2032 e custo variando de USD + 2,80 a USD + 3,91%; (ii) debêntures – R\$ 598,6 milhões (58%) com início de amortização ocorrido em setembro de 2021, vencimentos até 2026 e custo médio de CDI + 5,13%; (iii) outras dívidas bancárias – R\$ 211,2 milhões (20%) com vencimentos até 2025 e custo médio de CDI + 3,76%.

O endividamento bancário em dólar da Companhia ao final do 4T22 é justamente a parcela da dívida obtida junto ao BNDES/FMM, ou seja, 21% do total da dívida bruta bancária, com vencimento de longo prazo até 2032.

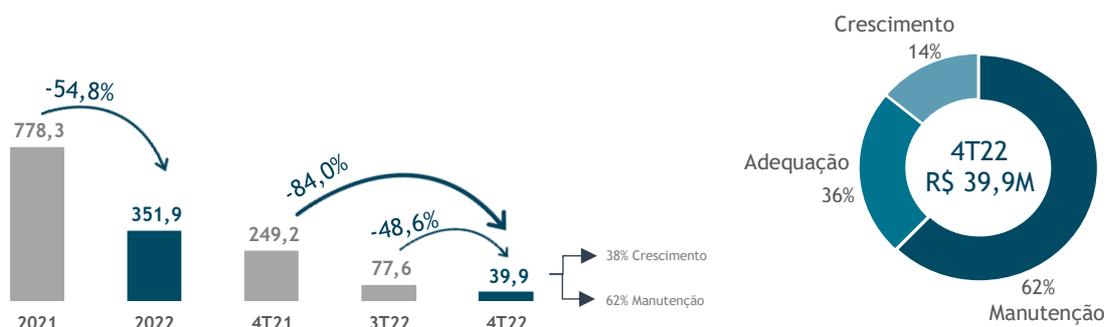
FLUXO DE CAIXA



A Companhia encerra o ano com posição de caixa de R\$ 156,0 milhões, um crescimento de R\$ 46,1 milhões em relação ao 3T22. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado subtraído do Capex de Manutenção e da variação no capital de giro) no trimestre foi de R\$ 69,8 milhões. Esse valor foi parcialmente consumido com o pagamento de tributos, investimento em crescimento, pagamento de arrendamentos e para servir os juros da dívida. Adicionalmente, a Companhia ainda realizou o pagamento de parte do principal da dívida no trimestre e realizou duas captações no montante de aproximadamente R\$ 50 milhões cada. Essas captações devem ser amortizadas ainda no primeiro semestre de 2023, quando a Companhia deve, então, realizar uma nova emissão de mais longa duração.

INVESTIMENTOS

Capex (R\$ milhões)



No 4T22, a Companhia investiu R\$ 39,9 milhões, diminuição de 48,6% em relação ao valor do 3T22 (R\$ 77,6 milhões) e 84,0% em relação ao 4T21 (R\$ 249,2 milhões). Considerando o ano de 2022, o total de investimento foi de R\$ 351,9 milhões, frente a R\$ R\$ 778,3 milhões em 2021 e com isso a Companhia encerra um intenso ciclo de investimentos iniciado após o IPO.

Crescimento: R\$ 5,6 milhões no 4T22, sendo principalmente, peças e ferramentas para ROVs, que entraram em operação em julho de 2022.

Adequação: R\$ 9,5 milhões no 4T22 referente ao Capex para preparar, principalmente, a embarcação UP Coral.

Manutenção: R\$ 24,8 milhões no 4T22 referentes às embarcações UP Coral e UP Opal.

O Capex de 2021 e 2022 combinado foi ligeiramente superior ao Guidance fornecido ao mercado em agosto de 2022 (R\$ 1.130,2 milhões contra R\$ 1.090,0 milhões previstos no topo do Guidance). O atraso e os maiores custos na entrega das embarcações high spec a seus contratos, devido principalmente aos efeitos na cadeia de suprimentos decorrentes da pandemia de COVID-19, foram as principais causas do desvio.

Eventos Subsequentes

- Em 03 de janeiro de 2023, a Companhia contratou notas comerciais com o Banco Votorantim a uma taxa de CDI +3,90% a.a. no montante de R\$ 30 milhões, com amortização em parcela única ao fim do contrato de 6 meses.
- Em 23 de fevereiro de 2023, a Companhia contratou notas comerciais com o Banco Santander a uma taxa de CDI +2,00% a.a. no montante de R\$ 50 milhões, com amortização em parcela única ao fim do contrato de 6 meses.
- No dia 23 de fevereiro de 2023, a OceanPact, através da sua subsidiária EnvironPact, concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da coligada anteriormente denominada O'Brien's do Brasil, passando esta a se chamar 'EnvironPact Sustentabilidade e Resiliência Ltda', consolidando nesta subsidiária, direta e indiretamente, a participação de 100% das ações representativas do capital social.

O preço contratado para a aquisição da Sociedade corresponde a R\$ 11 milhões. A Companhia ainda não finalizou a elaboração do laudo de Purchase Price Allocation (PPA) e, portanto, os valores apresentados a seguir são provisórios reconhecidos da alocação do preço pago na referida combinação de negócios. Conforme CPC 15 (R1), equivalente ao IFRS 3, a Companhia pode ajustar os valores provisórios reconhecidos para uma combinação de negócios no prazo máximo de 1 ano, que é determinado como período de mensuração.

A tabela a seguir demonstra os ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição – em R\$ mil – R\$, assim como o efeito do ágio advindo da operação.

Em 31 de dezembro de 2022	Valores justos
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	8.861
Contas a receber de clientes	16.401
Partes relacionadas	34
Tributos a recuperar	106
Adiantamento a funcionários e fornecedores	102
Despesas antecipadas	96
Consórcios	172
Ativo Circulante	25.772
Realizável A Longo Prazo	517
Imobilizado	1.265
Intangível	6.951
Ativo Não circulante	8.733
Passivos	
Obrigações com pessoal	4.425

Fornecedores	1.775
Passivo de arrendamento	322
Tributos a recolher	1.441
Dividendos a pagar	3.089
Outras obrigações	158
Partes relacionadas	648
Passivo Circulante	11.858
Tributos diferidos	2.997
Passivo de arrendamento	366
Passivo Não circulante	3.363
Ativos líquidos	19.284
Participação adquirida	50%
Contraprestação transferida e a transferir	11.000
Montante não alocado (ágio por rentabilidade futura)	1.358

A combinação de negócios, a qual ocorreu a aquisição de controle da EnvironPact, identificou, preliminarmente, mais valia de certos ativos intangíveis no valor de R\$ 6,9 milhões, referente a backlog de contratos da adquirida. Estes valores resultaram em ágio por expectativa de rentabilidade futura proporcional de R\$ 1,4 milhão.

ANEXO I – Análise do ROIC

(em R\$ milhões, exceto %)	4T22	3T22	4T21
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	263,0	234,2	193,6
Depreciação ⁽¹⁾	(223,8)	(210,7)	(160,0)
EBIT Ajustado ⁽¹⁾	39,2	23,4	33,5
Tributos sobre o lucro	(13,3)	(8,0)	(11,4)
NOPLAT Ajustado ⁽¹⁾	25,9	15,5	22,1
PL	763,7	751,1	898,0
Dívida líquida	1.041,4	1.072,2	712,5
Capital Investido	1.805,1	1.823,3	1.610,5
Capital Investido médio	1.707,8	1.608,6	1.187,9
ROIC Ajustado	1,5%	1,0%	1,9%

Nota ¹: Valores do EBITDA Ajustado, Depreciação, EBIT Ajustado e NOPLAT Ajustado considera o valor dos últimos 12 meses.

ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	4T22	3T22	% VAR	4T22	3T22	% VAR	4T22	3T22	% VAR	4T22	3T22	% VAR
Receita líquida	280,8	254,9	10,2%	89,0	57,5	54,7%	(9,1)	(3,0)	201,4%	360,7	309,4	16,6%
Custo dos serviços	(217,2)	(206,6)	5,1%	(68,8)	(62,1)	10,9%	9,1	3,0	201,4%	(276,9)	(265,7)	4,2%
Lucro bruto	63,6	48,3	31,7%	20,2	(4,5)	-544,0%	-	-	0,0%	83,8	43,7	91,6%
Margem bruta	22,7%	18,9%		22,7%	-7,9%		0,0%	0,0%		23,2%	14,1%	
Despesas gerais e administrativas	(22,6)	(19,4)	16,5%	(7,1)	(6,4)	10,8%	-	-	0,0%	(29,7)	(25,8)	15,1%
Outras receitas e despesas operacionais	0,0	(0,0)	-201,7%	3,6	0,6	465,2%	-	-	0,0%	3,6	0,6	NA
Equivalência patrimonial	(15,4)	(11,9)	29,5%	(1,4)	(0,6)	NA	-	-	0,0%	(16,8)	(12,5)	NA
EBIT	25,6	17,0	50,7%	15,3	(10,9)	-240,3%	-	-	0,0%	40,9	6,1	576,6%
Depreciação	51,5	48,9	5,2%	8,2	8,7	-5,8%	-	-	0,0%	59,7	57,7	3,5%
EBITDA	77,1	65,9	16,9%	23,6	(2,2)	-1178,7%	-	-	0,0%	100,6	63,7	57,9%
Margem EBITDA	27,4%	25,9%		26,5%	-3,8%		0,0%	0,0%		27,9%	20,6%	
Ajustes de EBITDA	-	4,0	NA	2,5	-	NA	-	-	NA	2,5	4,0	NA
EBITDA ajustado	77,1	69,9	10,2%	26,1	(2,2)	-1294,8%	-	-	0,0%	103,2	67,8	52,3%
Margem EBITDA Ajustado	27,4%	27,4%		29,4%	-3,8%		0,0%	0,0%		28,6%	21,9%	

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	4T22	4T21	% VAR	4T22	4T21	% VAR	4T22	4T21	% VAR	4T22	4T21	% VAR
Receita líquida	280,8	181,8	54,5%	89,0	116,7	-23,7%	(9,1)	(4,7)	94,2%	360,7	293,8	22,8%
Custo dos serviços	(217,2)	(153,6)	41,4%	(68,8)	(85,9)	-19,9%	9,1	4,7	94,2%	(276,9)	(234,8)	17,9%
Lucro bruto	63,6	28,2	125,8%	20,2	30,8	-34,3%	-	-	0,0%	83,8	58,9	42,2%
Margem bruta	22,7%	15,5%		22,7%	26,4%		0,0%	0,0%		23,2%	20,1%	
Despesas gerais e administrativas	(22,6)	(14,4)	56,6%	(7,1)	(10,7)	-33,7%	-	-	0,0%	(29,7)	(25,2)	18,1%
Outras receitas e despesas operacionais	0,0	(17,7)	-100,0%	3,6	(4,3)	-184,6%	-	-	0,0%	3,6	(22,0)	NA
Equivalência patrimonial	(15,4)	-	0,0%	(1,4)	3,4	NA	-	-	0,0%	(16,8)	3,4	NA
EBIT	25,6	(3,9)	-750,7%	15,3	19,1	-19,9%	-	-	0,0%	40,9	15,2	169,0%
Depreciação	51,5	36,6	40,7%	8,2	10,1	-18,4%	-	-	0,0%	59,7	46,7	27,9%
EBITDA	77,1	32,6	136,1%	23,6	29,2	-19,3%	-	-	0,0%	100,6	61,9	62,6%
Margem EBITDA	27,4%	18,0%		26,5%	25,1%		0,0%	0,0%		27,9%	21,1%	
Ajustes de EBITDA	-	7,8	NA	2,5	4,6	NA	-	-	NA	2,5	12,5	NA
EBITDA ajustado	77,1	40,5	90,4%	26,1	33,9	-22,9%	-	-	0,0%	103,2	74,3	38,8%
Margem EBITDA Ajustado	27,4%	22,3%		29,4%	29,0%		0,0%	0,0%		28,6%	25,3%	

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	2022	2021	% VAR	2022	2021	% VAR	2022	2021	% VAR	2022	2021	% VAR
Receita líquida	909,7	547,5	66,2%	317,0	339,4	-6,6%	(25,7)	(4,7)	452,2%	1.201,0	882,2	36,1%
Custo dos serviços	(769,1)	(460,2)	67,1%	(273,2)	(269,7)	1,3%	25,7	4,7	452,2%	(1.016,5)	(725,3)	40,1%
Lucro bruto	140,7	87,2	61,3%	43,8	69,7	-37,2%	-	-	0,0%	184,5	156,9	17,6%
Margem bruta	15,5%	15,9%		13,8%	20,5%		0,0%	0,0%		15,4%	17,8%	
Despesas gerais e administrativas	(81,2)	(71,3)	13,9%	(33,6)	(39,1)	-14,0%	-	-	0,0%	(114,8)	(110,4)	4,0%
Outras receitas e despesas operacionais	-	(20,3)	-100,0%	6,2	(0,6)	-1138,3%	-	-	0,0%	6,2	(20,9)	-129,5%
Equivalência patrimonial	(41,5)	-	NA	(1,6)	5,5	-129,4%	-	-	0,0%	(43,1)	5,5	-883,1%
EBIT	18,0	(4,4)	-509,8%	14,7	35,5	-58,6%	-	-	0,0%	32,7	31,1	5,0%
Depreciação	185,8	122,0	52,3%	38,0	38,0	0,0%	-	-	0,0%	223,8	160,0	39,9%
EBITDA	203,8	117,6	73,2%	52,7	73,5	-28,3%	-	-	0,0%	256,5	191,1	34,2%
Margem EBITDA	22,4%	21,5%		16,6%	21,7%		0,0%	0,0%		21,4%	21,7%	
Ajustes de EBITDA	4,0	(2,2)	NA	2,5	4,6	NA	-	-	NA	6,6	2,4	NA
EBITDA ajustado	207,8	115,4	80,0%	55,2	78,1	-29,3%	-	-	0,0%	263,0	193,6	35,9%
Margem EBITDA Ajustado	22,8%	21,1%		17,4%	23,0%		0,0%	0,0%		21,9%	21,9%	

ANEXO III – Detalhamento das Embarcações

#	Status	Embarcações	Tipo	Segmento	Contrato Longo Prazo	Cliente	Término do contrato	Diária ⁽²⁾ (US\$ 000)	Backlog ⁽²⁾ (R\$ mm)
1.1	Operacional	Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	NA	34,8
1.2	Operacional	ROV Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	NA	59,0
2.1	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	41,1	168,7
2.2	Operacional	ROV Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	32,6	142,1
3	Operacional	Parcel Manuel Luis	SDSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jun/23	26,8	21,1
4	Operacional	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/24	35,5	66,9
5	Operacional	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	28,5	35,8
6.1	Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	31,6	124,4
6.2	Operacional	ROV Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	23,1	94,2
7.1	Operacional	Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	36,4	154,0
7.2	Operacional	ROV Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	33,1	140,1
8	Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	23,9	58,6
9	Operacional	Ilha do Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/26	23,6	152,9
10	Operacional	Jim Obrien	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	jan/24	23,9	43,8
11	Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	2,7
12	Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/24	18,6	43,9
13	Operacional	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	17,8
14	Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	113,7
15	Operacional	Ilha das Flechas	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	dez/25	21,3	110,8
16	Operacional	Rochedo de São Paulo	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	out/25	34,9	167,9
17	Operacional	Rochedo de São Pedro	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/25	35,0	171,2
18	Operacional	UP Coral	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/26	44,1	220,6
19	Operacional	UP Opal	OTSV	Embarcações	Sim	Petrobras	out/23	31,8	42,7
20	Operacional	UP Pearl	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	36,1	71,0
21	Operacional	UP Rubi	PSV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	6,6
22	Operacional	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Petrobras	fev/25	NA	201,1
23	Operacional	Seward Johnson	RV	Serviços	Sim	IOC ⁽¹⁾	Spot	-	35,0
24	Operacional	Ilha de Santana	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
25	Operacional	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
26	Lay Up	UP Topazio	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
27	Lay Up	UP Diamante	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
28	Inativa	Norte II	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-

Nota ¹: Dados dos contratos com as companhias de petróleo privadas são confidenciais

Nota ²: dólar de 5,22 para as diárias e backlog

ANEXO IV – Taxa de Ocupação

Taxa de Ocupação 2022	1T 2022						2T 2022						3T 2022						4T 2022						TOTAL
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2022
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano
Total Trimestre	83%						75%						84%						87%						
Total Mensal	83%	86%	79%	77%	74%	73%	79%	85%	89%	92%	85%	84%	82%												
RSV / SDSV	75%	72%	60%	65%	56%	57%	68%	73%	89%	93%	86%	75%	72%												
1. A. Abrolhos	Operando																								
2. P. do Bandolim	Operando																								
3. P. de Manuel Luís	Operando																								
4. P. dos Meros	Operando																								
5. P. das Paredes	Operando																								
6. P. das Timbebas	Operando																								
7. P. dos Reis	Operando																								
8. Coral	Operando																								
9. Pearl	Operando																								
PSV / OSRV	92%	96%	89%	82%	83%	79%	84%	90%	88%	92%	85%	89%	87%												
10. BS Camboriu	Operando																								
11. Didi K	Operando																								
12. Fernando de Noronha	Operando																								
13. Ilha de Cabo Frio	Operando																								
14. Ilha de São Sebastião	Operando																								
15. Ilha da Trindade	Operando																								
16. Jim O'Brien	Operando																								
17. Loreto	Operando																								
18. Macae	Operando																								
19. Martin Vaz	Operando																								
20. Ilha de Santana	Operando																								
21. Ilha das Flechas	Operando																								
22. Rubi	Operando																								
AHTS / OTSV	73%	91%	91%	90%	94%	95%	89%	96%	93%	93%	80%	94%	90%												
23. Rochedo de São Paulo	Operando																								
24. Rochedo de São Pedro	Operando																								
25. Opal	Operando																								

Legenda:

- Operando
- Contrato potencial
- Mobilização
- Sem contrato
- Docagem Especial / Intermediária
- Manutenção Corretiva
- Embarcações devolvidas

ANEXO V – Balanço Patrimonial

ATIVO	<u>31/12/2022</u>	<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	84.251		491.332
Títulos e valores imobiliários	63832		49.471
Clientes	257.155		202.364
Estoques	6.682		5.776
Instrumentos financeiros derivativos	8.037		-
Dividendos a receber	1.544		1.421
Tributos a recuperar	73.241		48.346
Outros valores a receber	29.761		25.711
Total do ativo circulante	<u>524.503</u>		<u>824.421</u>
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	7.923		21.241
Tributos a recuperar	4.659		4.597
Depósitos judiciais	6.885		6.842
Tributos deferidos	169.525		142.016
Outros valores a receber	24.985		16.773
Empréstimos a partes relacionadas	-		-
Investimentos	6.097		5.727
Direito de uso	143.947		184.868
Imobilizado	1.375.291		1.261.833
Intangível	10.396		16.822
Total do ativo não circulante	<u>1.749.708</u>		<u>1.660.719</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>2.274.211</u>		<u>2.485.140</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Obrigações com pessoal	60.309		57.850
Fornecedores	91.854		114.153
Empréstimos e financiamentos	158.754		49.150
Debêntures a pagar	171.638		73.348
Credores por financiamento	3.451		2.529
Passivo de arrendamento	118.078		41.379
Instrumentos financeiros derivados	-		-
Tributos a recolher	24.627		25.191
Outras obrigações	18.854		10.982
Total de passivo circulante	<u>647.565</u>		<u>374.582</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	281.876		360.666
Debêntures a pagar	426.995		584.343
Credores por financiamento	13.429		11.396
Passivo de arrendamento	31.272		151.755
Instrumentos financeiros derivados	-		-
Empréstimos de partes relacionadas	-		-
Tributos a recolher	18.207		24.238
Tributos deferidos	1402		762
Provisão para perda em investimentos	302		37
Outras obrigações	59.718		51.240
Provisão para riscos	29.786		28.136
Total do passivo não circulante	<u>862.987</u>		<u>1.212.573</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	803.663		803.663
Ações em tesouraria	(802)		(2.864)
Reservas de capital	83.589		83.589
Prejuízos acumulados	(142.811)		(49.836)
Outros resultados abrangentes	20.020		63.433
Total do patrimônio líquido	<u>763.659</u>		<u>897.985</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.274.211</u>		<u>2.485.140</u>

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	Consolidado			
	01/10/2022 a 31/12/2022	01/10/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Receita líquida	360.732	293.783	1.200.957	882.243
Custo de serviços	(273.831)	(234.849)	(1.013.399)	(725.332)
Lucro bruto	86.901	58.934	187.558	156.911
Despesas gerais e administrativas	(29.715)	(25.153)	(114.838)	(110.376)
Equivalência patrimonial	3.631	3.400	6.177	5.506
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	(4.020)	-	(4.020)	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	1.480	(4.637)	(2.540)	(4.637)
Outras receitas e despesas operacionais	(17.342)	(17.329)	(39.662)	(16.284)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	40.935	15.215	32.675	31.120
Receitas financeiras	5.423	16.525	108.221	83.660
Despesas financeiras	(45.319)	(49.183)	(258.780)	(170.908)
Resultado financeiro	(39.896)	(32.658)	(150.559)	(87.248)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.039	(17.443)	(117.884)	(56.128)
Tributos sobre o lucro				
Impostos de renda e contribuição social corrente	(1.533)	(160)	(5.235)	(4.530)
Imposto de renda e contribuição social diferido	29.401	3.078	30.144	13.280
	27.868	2.918	24.909	8.750
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	28.907	(14.525)	(92.975)	(47.378)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	0,14	(0,07)	(0,46)	(0,25)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	0,14	(0,07)	(0,46)	(0,25)

ANEXO VII – Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(92.975)	(47.378)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	223.645	160.020
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	(24.909)	(8.750)
Resultado da equivalência patrimonial	(6.177)	(5.506)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	165.487	89.717
Provisão para riscos - constituição	1.797	1.370
Provisão para riscos – reversão	(147)	(647)
Ganho na venda de imobilizado	(1.863)	(972)
Ganho na compra vantajosa	-	(2.215)
Perda (ganho) na baixa de arrendamento	(502)	4.117
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	518	5.905
Baixa do ágio investidas	2.540	4.637
Provisão para impairment de ativos	4.020	-
Outros ajustes ao lucro	(6.452)	(458)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Clientes	(55.309)	(85.987)
Estoque	(906)	(4.755)
Tributos a recuperar	(27.998)	(17.126)
Depósitos judiciais	(43)	(5.202)
Outros valores	(11.338)	1.854
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal	2.459	2.684
Fornecedores	8.609	11.951
Tributos a recolher	3.042	1.346
Outras obrigações	16.350	(29)
Caixa gerado pelas operações	199.848	104.576
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(135.937)	(57.490)
Juros pagos - arrendamentos	(19.713)	(17.893)
IRPJ e CSLL pagos	(9.637)	(1.317)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	34.561	27.876
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações/resgate em títulos e valores mobiliários	28.957	(39.941)
Recebimento de dividendo	5.683	4.902
Aquisição de imobilizado	(380.544)	(735.206)
Aquisição de intangível	(2.520)	(3.076)
Aquisição de investimento, líquido do caixa recebida	-	(2.669)
Caixa recebido na venda de imobilizado	7.981	2.870
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(340.443)	(773.120)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aporte de capital, deduzido de gastos com emissão de oferta pública	-	743.950
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	100.828	540.795
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(129.283)	(167.300)
Pagamentos de arrendamentos	(33.187)	(39.597)
Pagamentos da emissão de oferta pública	(3.551)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(65.193)	1.077.848
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(6.006)	(7.811)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(377.081)	324.793
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	491.332	166.539
Efeito das mudanças de câmbio sobre investidas no exterior	-	-
Saldo final	114.251	491.332
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(377.081)	324.793